



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Desenvolvimento e avaliação de uma pasta endodôntica experimental
<b>Autor</b>	CAROLINA PACHECO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	SUSANA MARIA WERNER SAMUEL

## **Desenvolvimento e avaliação de uma pasta endodôntica experimental**

Aluna Bolsista PIBIC – Carolina Pacheco de Oliveira

Orientadora: Susana Maria Werner Samuel

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma pasta endodôntica experimental e avaliar as suas propriedades. Uma pasta endodôntica experimental foi formulada com nanocápsulas contendo indometacida, microesferas com amoxicilina,  $\alpha$ -TCP e  $\text{CaWO}_4$ . As pastas Guedes-Pinto e Ultracal® também foram avaliadas e comparadas à pasta experimental. A pasta formulada foi avaliada quanto ao escoamento (n=3) e espessura de película (n=3) de acordo com a ISO 6876:2012. A radiopacidade (n=5) foi avaliada de acordo com a ISO 6876:2012 por meio de radiografias digitais obtidas com um sistema com placa de fósforo e os valores foram convertidos em mmAl. Os dados foram analisados por ANOVA e uma via e Tukey. O escoamento variou de 15,61 mm a 22,89 mm. A pasta experimental apresentou escoamento maior que a Guedes-Pinto e menor que a Ultracal® ( $p < 0,05$ ). A espessura de película da pasta Guedes-Pinto foi maior que da pasta experimental e da Ultracal® ( $p < 0,05$ ), que não apresentaram diferença entre si ( $p > 0,05$ ). A média da radiopacidade da pasta experimental foi de 1,81 mmAl, sem diferença para a Guedes-Pinto ( $p > 0,05$ ) e menor que a Ultracal®. Sendo assim, foi possível desenvolver uma pasta endodôntica experimental contendo indometacina, amoxicilina e um fosfato de cálcio com propriedades satisfatórias para o uso em endodontia.